

Francisco Candido Xavier

# O CONSOLADOR

Ditado por  
EMMANUEL



LIVRARIA EDITORA DA FEDERAÇÃO  
AV. PASSOS, 30 - RIO



Obras do mesmo autor:

**BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO,  
PATRIA DO EVANGELHO**

(Ditado pelo espírito de HUMBERTO DE CAMPOS).

**EMMANUEL**

Trata-se de mensagens ditadas por esse bondoso espírito ao médium Francisco Candido Xavier, cheias de coloridos que nos encham de consolo e suavidade. — Broch. 4\$, enc. 7\$.

**A CAMINHO DA LUZ**

Historia da Civilização, à Luz do Espiritismo. Obra prima ditada pelo espírito lucido de Emmanuel. — Broch. 4\$, enc. 7\$.

**PARNASO DE ALEM TUMULO**

Neste livro, verdadeiramente unico até agora nos anais da bibliografia espirita, temos uma das provas mais robustas da identidade pessoal, «post mortem», de um Castro Alves, Guerra Junqueiro, Casemiro de Abreu, João de Deus e tantos outros da nossa e das passadas gerações. — Broch. 7, enc. 10.

**CRONICAS DE ALEM TUMULO**

(Ditado pelo espírito de HUMBERTO DE CAMPOS).

Coletanea de mensagens para serem relidas de quando em quando e para consulta nesses momentos tão ameudados em que o animo se nos abate e o espírito quasi desfalece. — Broc. 5\$, enc. 8\$.

**NOVAS MENSAGENS**

(Ditado pelo Espírito de HUMBERTO CAMPOS).

Este livro deve ser lido e recomendado a todos quantos se interessam pelo assunto do espiritualismo e por todos os admiradores da prosa deliciosa e instrutiva do imortal escritor. — br. 4\$, enc. 6\$.

**HA DOIS MIL ANOS**

Unico pela sua singularidade de concepção e de fatura, este livro de original beleza descreve, através do cérebro e pela pena magica do medium Francisco Candido Xavier, a passagem de Emmanuel pela terra como patricio romano, ao tempo de Tibério, de quem foi legado, na Palestina, onde conheceu Jesus e assistiu ao sacrificio do Golgotha. — br. 7\$, enc. 10\$.

**50 ANOS DEPOIS**

(Ditado pelo Espírito de EMMANUEL).

Porte : — 1 volume, 1.000 rs. — Diversos, .500 rs. por exemplar.

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

*P. Miguel  
at Melb  
7 um alvago do  
H. Caroulan*  
26.15/2  
43.  
**O CONSOLADOR**

DITADO PELO ESPIRITO DE

**EMMANUEL**



1941

**Livraria da Federação Espirita Brasileira**  
Avenida Passos, 30 — Rio de Janeiro — Brasil



Imp. Of. "Reformador"

## INDICE (1)

Págs.

DEFINIÇÃO . . . . .	15
---------------------	----

### PRIMEIRA PARTE

#### CIENCIA

O espiritismo e a necessidade da ciência.

I — CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS . . . . .	19
Posição da ciência da vida.	

QUIMICA . . . . .	20
-------------------	----

As forças espirituais e o campo da química. — Fonte de origem dos elementos. — Movimentos brownianos. — Base da expressão orgânica. — Progresso da individuação química. — Química biológica e industrial. — Radioatividade. — Fonte de energia. — Nada se cria, nada se perde. — Diversidade das expressões orgânicas. — Atmosfera do mundo. — Morte térmica do planeta.

FISICA . . . . .	25
------------------	----

Execução das leis físicas. — Bases convencionais. — Conhecimentos atuais da física. — A física e a existência de Deus. — As noções do homem. — O éter. — A física e o plano da evolução. — Substância. — Lei de equilíbrio e lei de fluidos. — Leis de gravitação. — Teledinamismo nas relações entre os dois planos. — Compreensão do magnetismo.

---

(1) As sentenças colocadas sob os títulos e sub-títulos indicam a natureza dos assuntos tratados nas perguntas e respostas do texto.



# INDICE

Págs.

BIOLOGIA . . . . .	29
Natureza. — Manifestações da vida. — O espírito e o embrião humano. — Órgãos no corpo espiritual. — Início da reencarnação. — Interpenetração de fluídos entre a gestante e a entidade. — Recapitulação. — Arvore genealógica. — Genética. — A genética e a melhoria do homem. — Combinações de "genes". — Mendelismo. — Monstros teratológicos. — A fecundidade e esterilidade. — Idéia de evolução.	
PSICOLOGIA . . . . .	35
Experiência dos sentidos materiais. — A psicologia a caminho da verdade. — No estudo das desordens mentais. — Psico-análise. — Associações de idéias. — Opiniões opostas. — Séde da inteligência. — O sonho. — Vocação. — Loucura. — Alucinação. — Influência dos pensamentos bons ou máus.	
SOCIOLOGIA . . . . .	39
Pátrias. — Desigualdade. — Conceito de igualdade absoluta. — Questões proletárias. — O Estado e as classes armadas. — Espiritismo e sociologia. — Os espíritos e a política. — Racismo. — Não matarás. — Não julgueis. — Processos criminais. — Responsabilidade nos cargos públicos. — Renúncia evangélica. — Movimento feminista. — Inquietação moderna.	
II — CIÊNCIAS ABSTRATAS . . . . .	47
Posição das ciências abstratas.	
III — CIÊNCIAS ESPECIALIZADAS . . . . .	48
Conquista do espírito humano. — Posição da Terra. — Planos inferiores. — Humanidade. — Possibilidade das viagens interplanetárias. — Condições fluidicas. — Fenômenos meteorológicos. — Os espíritos e a botânica. — Zoologia. — Parentesco do homem com os animais.	
IV — CIÊNCIAS COMBINADAS . . . . .	52
Esforços do homem. — A história da civilização terrestre no plano espiritual. — Falsos julgamentos. — Responsabilidade do historiador. — Canonização e realidade espiritual. — Primeiras formas	

# INDICE

Págs.

planetárias. — Etapas evolutivas da Terra. — Elementos de formação. — Comoções geológicas. — Notícias dos textos sagrados.	
V — CIÊNCIAS APLICADAS . . . . .	56
Campo de esforço. — Inspirações do plano superior. — O agricultor. — O engenheiro. — A medicina terrestre. — Saúde. — A moléstia e a sua causa psíquica. — Aplicação dos recursos humanos. — O passe. — Aplicação do passe. — A "benzedura". — Enfermidades físicas incuráveis. — Atuação dos espíritos amigos sobre a flora microbiana. — Agua fluidificada. — Condições do auxílio espiritual. — O conselho médico de um amigo espiritual não é infalível. — Eutanasia. — Hospital espírita. — Base dos métodos de educação. — O período infantil. — A melhor escola de preparação. — Educação sexual. — Renovação dos processos educativos. — Deveres dos pais espíritistas. — Economia dirigida.	

## SEGUNDA PARTE

### FILOSOFIA

Interpretação da filosofia.

### I — VIDA

APRENDIZADO . . . . .	68
O homem e o seu pretérito. — Inteligência. — Patrimônio íntimo. — Dilatação da capacidade. — Inteligência e sentimento. — Meio ambiente. — Intuição. — O crente e as imposições. — Palavra humana. — Obstáculos à inspiração superior. — Vibrações do bem e do mal. — Corpo são e mente sadia. — Vida do irracional. — Erro de alimentação. — Santificação do sábado.	

EXPERIÊNCIA . . . . .	73
Aquisição da experiência. — Determinismo e livre arbítrio simultâneos. — Liberdade do íntimo. — Modificação do determinismo. — O bem e o mal. Determinação absoluta. — Vigilância sobre a liberdade. — Possibilidade do erro. — As circunstâncias. — Influência dos astros. — Influência dos	



## INDICE

nomes. — Numerologia. — Influência oculta dos objetos. — Fenômenos premonitórios. — Cartomancia e espiritismo.	
<b>TRANSIÇÃO . . . . .</b>	<b>81</b>
Instante da morte. — Mudanças. — Primeiros tempos do homem no Além Túmulo. — O reencontro com os seres amados. — Os espiritistas nas perturbações da morte. — Cremação. — Morte violenta e morte natural. — Ameaças e perigos. — Primeiras impressões dos suicidas no Além-Túmulo. — Receio da morte. — Satisfação dos desencarnados. — Possibilidades dos espíritos. — Perseguições do invisível. — A perseguição e os nossos guias. — Características dos espíritos desencarnados.	
<b>II — SENTIMENTO</b>	
<b>ARTE . . . . .</b>	<b>89</b>
A arte. — O artista e a missão. — Educação do artista. — O gênio. — O psiquismo dos artistas. — Recordações do Infinito. — Os grandes músicos. — Os espíritos desencarnados e os valores artísticos. — Disciplina da emotividade. — O gênio e o mal. — Enriquecimento artístico da personalidade. Arte antiga e arte moderna.	
<b>AFEIÇÃO . . . . .</b>	<b>95</b>
Simpatia e antipatia. — Amizade. — Instituto da família. — Famílias espirituais. — Chefe espiritual. Afinidade no plano invisível. — Manifestações de sensibilidade. — A cólera. — O remorso. — O ciúme. Auto-educação nos problemas sexuais.	
<b>DEVER . . . . .</b>	<b>100</b>
Boa ação. — Acaso. — Atitude mental favorável. — Dever dos cônjuges. — Obrigações das mães terrestre. — Filhos incorrigíveis. — Ação dos pais na Terra. — A mentira. — Verdade com franqueza. — Auxílio espiritual. — Esclarecimento interior. — Os amigos espirituais e as queixas dos crentes.	
<b>III — CULTURA</b>	
<b>RAZÃO . . . . .</b>	<b>106</b>
A cultura terrestre no plano espiritual. — O racionalismo e a evolução da Terra. — Razão e fé. — Desvios da razão humana. — Ciência e filosofia.	

## INDICE

— Limites ao racionalismo. — Racionalistas orgulhosos.	
<b>INTELLECTUALISMO . . . . .</b>	<b>109</b>
Progresso moral e intelectual. — Capacidade intelectual do homem. — Atual posição intelectual da Terra. — Decadência intelectual. — Tarefa especializada da inteligência. — Responsabilidade do escritor. — Os trabalhadores do espiritismo e os intelectuais do mundo.	
<b>PERSONALIDADE . . . . .</b>	<b>113</b>
Noção de personalidade. — Homem medíocre. — Magnetismo pessoal. — Talismãs. — Homens de sorte. — Conceito social da dignidade. — Vigilância.	
<b>IV — ILUMINAÇÃO</b>	
<b>NECESSIDADE . . . . .</b>	<b>117</b>
Propaganda doutrinária. — Elementos de iluminação. — Crença e iluminação. — Análise pela razão. — Toque da alma. — Trabalho da iluminação íntima. — Esforço dos desencarnados.	
<b>TRABALHO . . . . .</b>	<b>121</b>
Salvação da alma. — Os guias espirituais e a iluminação do homem. — Graça. — Auto-iluminação. — Purificação no ambiente do mundo. — Início de esforço. — Os mais necessitados de luz.	
<b>REALIZAÇÃO . . . . .</b>	<b>125</b>
A maior necessidade de um homem. — Causa do retardamento do homem espiritual. — Decretos humanos. — Iluminação no Evangelho. — Ansiedade de proselitismo e necessidade de iluminação. — Doutrinar e evangelizar. — Inovações religiosas.	
<b>V — EVOLUÇÃO</b>	
<b>DOR . . . . .</b>	<b>129</b>
Dor física e dor moral. — Felicidade na Terra. — Auxílio definitivo na redenção. — O Evangelho e as alegrias humanas. — Generalidade do concurso da dor. — Lugares de penitência no plano invisível. — A dor e a préce.	



# INDICE

Págs.

PROVAÇÃO . . . . .	132
Provação e expiação. — Lei das provas. — Queda do espírito. — Queda do espírito fóra da Terra. — Provação coletiva. — Incredulidade. — Intensidade e fatalidade da provação.	
VIRTUDE . . . . .	135
Noção da virtude. — Paciencia. — Caridade. — Esmola material. — Esperança e Fé. — Discipulos de Jesus. — Na prática da caridade.	

## TERCEIRA PARTE

### RELIGIAO

A religião em face da ciência e da filosofia.

#### I — BIBLIA

REVELAÇÃO . . . . .	140
No princípio era o Verbo-Israel. — Judaismo. — A Santissima Trindade da teologia católica. — Absurdo da idéia do "nada". — Os dias da Criação. — Posição da Bíblia nos valores educativos.	

LEI . . . . .	143
Os dez mandamentos. — Moisés no Sinai. — Missão de Moisés. — Moisés e a lei definitiva. — Lei de Talião. — Confusão no segundo mandamento. — A proibição do Deuteronomio.	

PROFETAS . . . . .	146
Os livros da Bíblia. — A predição e a previsão nos textos sagrados. — Anjos. — Profetas numerosos. — Profetas de Israel. — A cooperação permanente dos missionarios do Cristo no mundo. — A leitura da Bíblia nos círculos familiares.	

#### II — EVANGELHO

JESUS . . . . .	149
Posição do Evangelho de Jesus. — Afirmativa de João. — Missão Joanina. — Missão universalista de Jesus Cristo. — Sacrificio de Jesus. — Dor do Cristo. — Afirmativa de Jesus. — Os círculos de atividade terrestre e a presença do Senhor. — As parábolas evangélicas. — O anti-Cristo.	

# INDICE

Págs.

RELIGIOES . . . . .	153
Conceito de religiões. — Religiões que antecederam a vinda do Cristo. — Doutrinas cristãs. — Tarefa da Reforma. — O espírito e a preferencia por determinadas idéias religiosas. — Promessa de Cristo aos seus apóstolos. — Os espirritistas e o batismo. — Os espirritistas e o casamento. — Definição da missa católica. — Os fatos da origem das igrejas.	
ENSINAMENTOS . . . . .	158

"Sois deuses". — "Todos os pecados ser-vos-ão perdoados, trazer paz á Terra". — "Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, a nóra contra a sua sogra". — "E tudo que pedirdes na oração, crendo, recebereis". — "A luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam". — "A quem pertence a espôsa é o espôso, etc.". — Transfiguração de Jesus. — "Não tendo Deus querido sacrificio nem oblata lhe formou um corpo". — "Três são os que fornecem no céu o testemunho, o Pai, o Verbo e o Espírito Santo". — Bem aventurança aos pobres de espírito. — Lição de Jesus lavando os pés aos seus discipulos. — Razão porque Jesus cingiu ao corpo uma toalha, em lavando os pés aos seus discipulos. — Lição do auxilio de Simão Cirineu. — Ressurreição de Lázaro. — Eucaristia. — Judas e o sacerdote. — Negação de Pedro. — Tradução do Eganvelho de Jesus.

#### III — AMOR

UNIAO . . . . .	165
Gradação do amor na natureza. — Alma gemeas. Comprovação da teoria das almas gemeas no texto sagrado. — Atração das almas gemeas. — As almas gemeas e o amor universal. — Lição de Jesus Cristo. — Uniões matrimoniais no mundo. — A saudade e os espíritos evoluídos. — Auxilio da alma encarnada. — Eunucos pelo reino dos céus.	
PERDÃO . . . . .	170
Perdoar e não perdoar. — O perdão na lei divina. — Perdão e esclarecimento. — Perdão sincero. —	



Arrependimento e resgate das culpas. — Conciliação. — Perdoar setenta vezes sete vezes. — Odio. — Perdão e esquecimento. — Os desencarnados e as acusações do mundo.	
<b>FRATERNIDADE . . . . .</b>	<b>173</b>
Lição de Jesus. — Espíritos em missão de fraternidade. — Amor ao próximo. — O conselho evangélico e a agressão corporal. — Fraternidade e má interpretação. — Escola da fraternidade. — Indiferença humana pela fraternidade sincera. — Fraternidade e igualdade. — Fraternidade e abnegação. — Amor a nós mesmos.	
<b>IV — ESPIRITISMO</b>	
<b>FÉ . . . . .</b>	<b>173</b>
Cristianismo redivivo. — Missão do espiritismo. — Ter fé. — Fé e raciocínio. — Dúvida raciocinada. — Revelações do plano superior. — Melhor bem. — Nas cogitações da fé. — Os espiritistas e os dogmas. — Na propaganda da fé.	
<b>PROSELITOS . . . . .</b>	<b>182</b>
Deveres do espiritista. — Lutas anti-fraternas. — Evolução do espiritista. — Ataques da crítica. — Extravagâncias doutrinárias. — Oportunidade da conversação doutrinária. — Provocação do invisível. — Inconveniência da evocação direta e pessoal. — Vidas passadas. — Fenômenos mediúnicos.	
<b>PRÁTICA . . . . .</b>	<b>186</b>
Sessão espírita. — Métodos. — Os dirigentes e os médiuns. — Agrupamentos sem médiuns. — Determinação de programa doutrinário. — Os estudiosos que não desejam a evangelização íntima. — No trabalho de doutrinação. — Identificação das entidades que se comunicam. — Dever do espiritista ante uma criatura amada que parte para o Além. Queixas dos que procuram o espiritismo sem uma intenção séria.	
<b>V — MEDIUNIDADE</b>	
<b>DESENVOLVIMENTO . . . . .</b>	<b>191</b>
Definição da mediunidade. — Mediunidade generalizada. — Desenvolvimento mediúnico. — Ne-	

cessidade do sentimento para execução da tarefa mediúnica. — Toda faculdade é útil. — Maior necessidade de um médium. — Especialização. — A mediunidade pôde ser retirada. — O médium e a conversão dos descrentes. — Os irracionais e a mediunidade.	
<b>PREPARAÇÃO . . . . .</b>	<b>195</b>
O médium e a necessidade de estudo. — Obsessão. — Doutrinação. — Obsessão e loucura. — Movimentação de fluídos maléficos. — Necessidade da educação mediúnica. — Necessidade de disciplina. — Opiniões ironicas ou insultuosas ao trabalho dos médiuns. — Médiuns que procuram outros médiuns. — Mistificação.	
<b>APOSTOLADO . . . . .</b>	<b>199</b>
Remuneração. — Assuntos materiais. — O médium e seus deveres sociais junto da família. — O apostolado e os espiritistas inquietos. — Ação dos investigadores. — A verdade espírita e o auxílio de um médium. — Associações de auxílio material aos médiuns. — Valorização do apostolado. — O escolho da mediunidade. — Vitória do apostolado mediúnico.	